



Porto & Mar Especial Porto de Santos 125 anos

Artigo JOSÉ MANOEL GATTO DOS SANTOS, GERENTE DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ACESSOS DA CODESP

O Porto, a academia e o caminho para o desenvolvimento

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), na busca por melhorias operacional e socioambiental, vem se utilizando dos conhecimentos técnicos e teóricos das universidades para desenvolver projetos de pesquisas na área portuária e, mais fortemente, na sua relação com seu bem mais precioso, o mar.

São contratos e convênios que, pelas oportunidades que aqui existem, aproximam o maior porto da América Latina dos centros de pesquisas.

Dentre os principais, um dos destaques é o Estudo e Pesquisa de Obras para a Otimização Morfológica, Náutica e Logística do Canal de Acesso do Porto de Santos, contratado com a Universidade de São Paulo (USP) e realizado através de quatro laboratórios daquela instituição: o Centro de Estudos em Gestão Naval (CEGN), o Tanque de Provas Numérico (TPN), o Centro de Inovação em Logística Portuária (CILIP) e a Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica (FCTH).

Tais pesquisas, pela profundidade e pelo alcance, não encontram paralelo no segmento portuário do Brasil. Estudos em modelos numéricos e em simu-

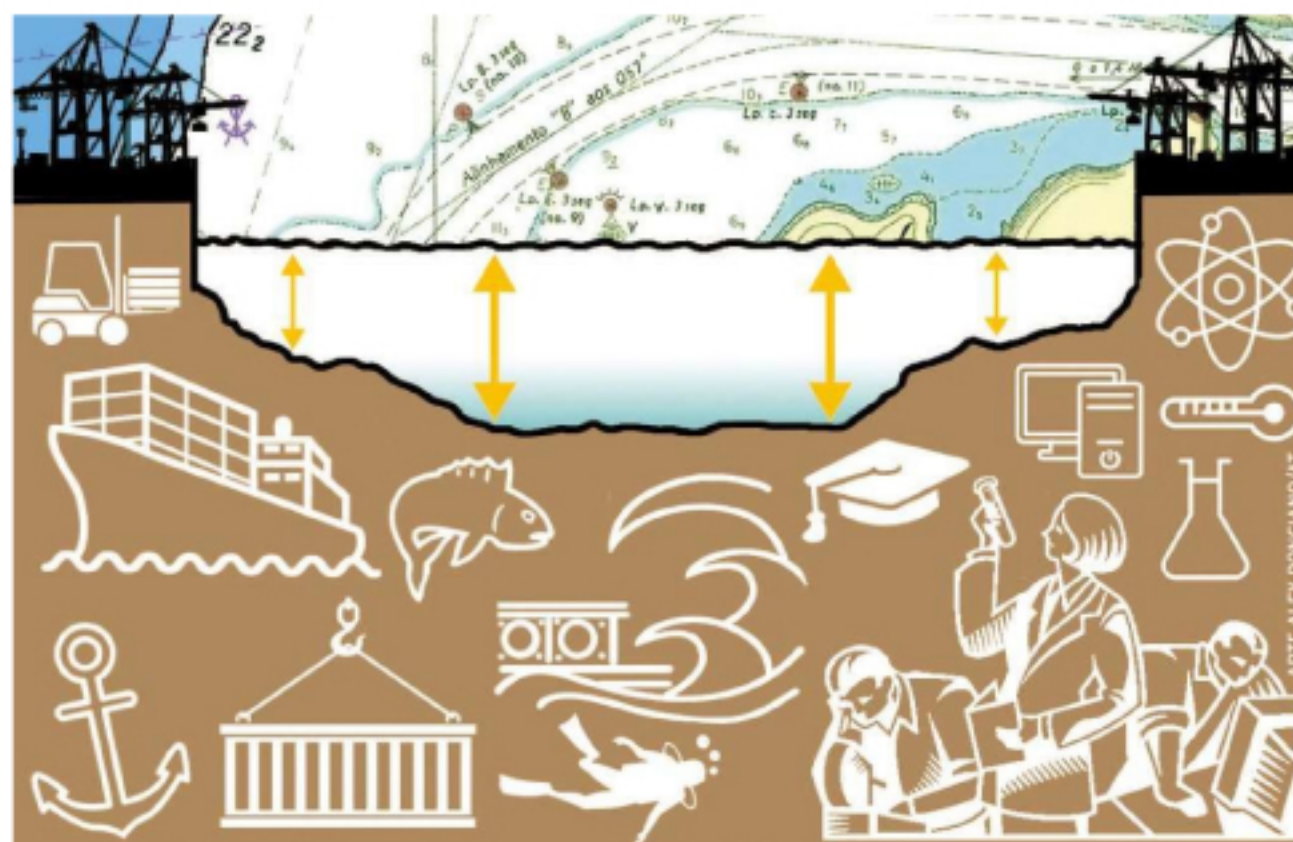
ladores de última geração, comparáveis aos mais avançados do mundo, demonstram a capacidade de recebimento de navios de maior porte. Os resultados ainda serão avaliados em conjunto com simuladores analógicos, por meio de um modelo tridimensional reduzido do estuário santista.

Obras de proteção e abrigo, analisadas em modelos numéricos, serão propostas para diminuir os custos da dragagem do Porto. São intervenções que vão atuar na manutenção da profundidade do canal e na diminuição de eventuais efeitos na morfologia das praias.

Um modelo matemático está sendo desenvolvido pelo FCTH para verificação de ações mitigadoras para a proteção da orla marítima da Ponta da Praia – estudo este a ser, em breve, oferecido à Prefeitura Municipal de Santos.

Dentro do Programa de Revitalização Portuária, um termo de cessão onerosa foi assinado com o Instituto Oceanográfico da USP (IOUSP), com o propósito de implantar no Armazém 8 uma base de pesquisa e extensão das atividades da entidade.

No armazém, serão instala-



dos instrumentos que poderão ser aplicados em estudos sobre fenômenos fluviais e oceânicos que interferem no porto. E em futuro próximo, estará em desenvolvimento, e disponível à população, o chamando Estuário Virtual, um sistema de previsibilidade e informações em tempo real de ressacas, correntes, ondas, marés, transporte

de sedimentos e outros fatores meteo-oceanográficos que atuam no sistema estuarino de Santos, São Vicente e Bertioga. Também em estudo, o balanço sedimentar da taxa de assoreamento do Porto.

Ao mesmo tempo, o IOUSP disponibiliza cursos em suas áreas afins para técnicos da Codesp e da comunidade

de portuária.

Ainda não existem convênios com as universidades locais. Atualmente, a Codesp presta auxílio a diversos alunos na elaboração de trabalhos e pesquisas. Também alguns profissionais da Companhia ministram aulas nas instituições de Ensino Superior da região, em cursos de graduação e pós-graduação,

levando ao mundo acadêmico os conhecimentos práticos adquiridos ao longo de anos de vida portuária.

É um dos projetos da Codesp a implantação do chamado Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP), divulgando os conhecimentos adquiridos nos estudos acima à comunidade portuária. O objetivo é implementar e consolidar uma estrutura de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento no âmbito da Codesp, agregando tecnologias atuais aos processos existentes, com vistas a melhorar o atendimento das obrigações do Porto de Santos, agora com a participação das universidades locais, que já demonstraram interesse nessa parceria.

Há uma forte demanda por Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D) no Porto de Santos, contemplando ações integradas e harmoniosas das diversas atividades. Essa visão sistêmica deverá ser provida pelo NAP.

De fato, poderá ser a base de uma universidade corporativa, tal qual nos melhores portos do mundo.